CD TONDELA – FUTEBOL, SAD

Relatório e Contas

2022/2023

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	2
ANEXO	3
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	4
PARECER DO FISCAL ÚNICO	5
ATA DE APROVAÇÃO DE CONTAS	6

RELATÓRIO DE GESTÃO

CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

RELATÓRIO DE GESTÃO

ÉPOCA 2022/2023

Exmos. Senhores
Acionistas

Nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais e das disposições estatutárias, vem Administração da ***"CD TONDELA - FUTEBOL, SAD"*** sociedade anónima com sede social no Complexo Desportivo Estádio João Cardoso - Avenida Eurico José Gouveia, Tondela; matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Tondela e sob o número único de matrícula e pessoa coletiva número *510.698.620*, apresentar aos sócios o RELATÓRIO DE GESTÃO e demonstrações financeiras e anexo referentes à época de 2022/2023, período compreendido entre 1 de julho de 2022 e 30 de junho de 2023.

1. ENQUADRAMENTO CONJUNTURAL

1.1 ENVOLVENTE EXTERNA [1]

O agravamento do enquadramento internacional condiciona a evolução da atividade. A economia portuguesa sofre impactos, diretos e indiretos, da invasão da Ucrânia, que resulta no aumento da incerteza, em maiores taxas de inflação e no acentuar das disrupções nas cadeias de produção globais.

Após um crescimento de 6,8% em 2022, a economia portuguesa abranda significativamente em 2023, para 1,5%, expandindo-se a um ritmo próximo de 2% em 2024 e 2025. O crescimento será contido no primeiro semestre de 2023, num quadro de incerteza global, erosão do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa. A partir da segunda metade de 2023, a atividade acelera, refletindo a expetativa de atenuação das tensões nos mercados energéticos, a recuperação gradual do rendimento real das famílias, uma maior absorção dos fundos europeus e a melhoria do enquadramento externo.

A inflação atinge 8,1% em 2022, reduzindo-se para 5,8% em 2023, 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025. Esta diminuição gradual reflete a redução do preço internacional das matérias-primas energéticas,

[1] Fonte: Boletim Económico do Banco de Portugal

alimentares e outras, bem como menores pressões da procura resultantes de uma política monetária mais restritiva.

O mercado de trabalho mantém um comportamento favorável em 2022, com o emprego a crescer 2,3%. Para 2023-25 projeta-se uma estabilização do emprego e da taxa de desemprego.

A incerteza em torno da projeção é elevada, com riscos descendentes para a atividade e ascendentes para a inflação. O principal risco decorre de repercussões mais adversas da invasão da Ucrânia, nomeadamente a possibilidade de interrupções no abastecimento de gás, levando a cortes na produção e novas subidas dos preços, bem como a uma redução da confiança. Existe ainda o risco de um crescimento mais forte dos salários e das margens de lucro das empresas. A materialização destes riscos implicaria uma maior persistência das pressões inflacionistas, com impactos adversos sobre a atividade.

A evolução da economia é muito incerta. Se houver problemas de abastecimento de energia ou se os salários e os lucros das empresas subirem mais do que se espera, a atividade crescerá menos e os preços aumentarão mais do que o agora projetado.

1.2 ATIVIDADE ECONÓMICA

A situação económico-financeira da Sociedade, analisada neste relatório, refere-se ao resultado obtido na época 2022/2023, sendo negativo em 1.933.274,53 €.

a) Evolução do Volume de Negócios em valores (excluindo proveitos com passes)

	30-06-2023	30-06-2022	Variação	
			Valor	%
Vendas (euros)	41 728	79 954	-38 226	-48%
Prestação de Serviços (euros)	1 272 497	5 344 236	-4 071 739	-76%
Volume de Negócios (euros)	1 314 225	5 424 190	-4 109 965	-76%

b) Resultados

	30-06-2023	30-06-2022	Variação	
			Valor	%
Resultados Operacionais	- 1 921 934 €	- 847 286 €	- 1 074 647,49 €	127%
Resultados Antes de Impostos	- 1 932 411 €	- 891 209 €	- 1 041 202,34 €	117%
Resultado Liquido	- 1 933 275 €	- 893 429 €	- 1 039 845,10 €	116%

c) Estrutura de Gastos

	30-06-2023	30-06-2022	Variação	
			Valor	%
Fornecimentos e Ser. Externos	760 440 €	1 865 111 €	- 1 104 670,97 €	-59%
Gastos com o Pessoal	2 465 024 €	4 134 417 €	- 1 669 392,71 €	-40%
Outros Gastos e Perdas - Outros Rendimentos	583 706 €	76 200 €	507 505,55 €	666%
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/Reversões)	28 000 €	- €	28 000,00 €	100%
Gastos de depreciação/amortização	66 730 €	190 706 €	- 123 975,78 €	-65%
Gastos e Perdas Financ. - Juros e Rendim. Similares	10 477 €	43 922 €	- 33 445,15 €	-76%

d) Capital Próprio

Dando cumprimento ao deliberado em Assembleia Geral de 21 de outubro de 2022 foram efetuados os seguintes movimentos nas contas de capitais próprios:

- redução do capital social em um milhão de euros (€ 1.000.000,00) para cobertura de prejuízos de igual montante;
- cobertura de prejuízos no montante de um milhão seiscentos e sessenta e sete mil, oitenta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos (€ 1.667.084,74); e
- aumento do capital social no montante de um milhão de euros (€ 1.000.000,00).

A 30 de junho de 2023, o capital próprio encontra-se negativo em 1.933.274,53 euros, correspondente ao resultado liquido do exercício.

O resultado obtido na época de 2022/2023 deve-se essencialmente ao impedimento de inscrever jogadores durante duas janelas de transferência e à redução de receitas decorrente da descida à segunda liga.

2. INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

No decorrer do exercício económico em análise a nossa sociedade não efetuou investimentos.

3. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Dando cumprimento às divulgações exigidas por diplomas legais, a Administração informa o que segue:

a) A sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro;

b) Conforme artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o Órgão de Gestão informa que a situação da sociedade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados;

c) Para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, não existem eventos subsequentes à data da Demonstração da Posição Financeira que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras;

d) De acordo com o disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais informamos que a sociedade não adquiriu ou alienou ações próprias durante a época de 2022/2023, pelo que o número destas à data de encerramento era nulo;

e) Nos termos previstos na alínea e) do n.º 5 e no n.º 4 do artigo 397º, ambos do Código das Sociedades Comerciais informa-se que não existiram negócios entre a Administração e a sociedade no decurso da época 2022/2023;

f) Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório e Contas referente à época de 2022/2023 foi elaborado em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem eventos subsequentes à data da Demonstração da Posição Financeira que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras.

A sociedade não tem sucursais.

5. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

O **CD Tondela SAD** tem como principal objetivo retornar à primeira liga do campeonato nacional.

Economicamente, espera-se que 2023/2024 seja a época em que a **CD Tondela SAD** consiga equilibrar a sua atividade operacional, garantindo assim, um desenvolvimento económico e financeiro sustentado, concentrando os seus esforços na identificação de investidores, para que este objeto seja concretizado.

6. ANALISE DE RISCOS

A Gestão do Risco tem como objetivo central a criação de valor, através de processos de gestão e controlo das incertezas e ameaças que podem atingir a Sociedade, estando subjacente uma perspetiva de continuidade das operações no longo prazo.

A sociedade tem uma equipa cuja missão consiste no acompanhamento de temas de primeira importância para o seu desenvolvimento sustentado, promovendo uma visão independente e objetiva que suporte o processo de tomada de decisão do Conselho de Administração.

O processo de Gestão do Risco, concretiza-se num conjunto de etapas que se repetem ciclicamente e que a seguir se apresentam:

- Identificação do risco: determinação dos riscos a que a organização está exposta e do nível de tolerância de exposição a esses riscos;
- Mensuração do risco: quantificação das exposições ao risco e produção de relatórios de base à tomada de decisão;
- Controlo e gestão do risco: definição de ações a empreender para fazer face ao risco;
- Implementação das medidas de gestão de risco definidas;
- Monitorização: avaliação do processo de gestão de risco e, se necessário, realinhamento e redefinição de estratégias

Como cultura de gestão e sentido de prudência, as tomadas de decisão são ponderadas e existe uma clara aversão ao risco, mas no desenvolvimento da sua atividade a empresa encontra-se exposta a uma variedade de riscos:

a) Gestão do Risco Financeiro

A Sociedade está exposta a uma variedade de riscos financeiros, merecendo especial enfoque os riscos de taxa juro, de liquidez e de crédito.

Este conjunto de riscos financeiros resulta do desenrolar da atividade, e induzem incertezas quanto à capacidade de geração de fluxos de caixa e de retornos adequados à remuneração dos capitais próprios.

A postura da Sociedade à gestão de riscos financeiros é cautelosa e conservadora, sempre na perspetiva de que se relacionem com a atividade normal e corrente da Sociedade, não assumindo nunca posições em derivados ou outros instrumentos financeiros que se revistam de carácter especulativo.

b) Risco da Taxa de Juro

A política de gestão de risco da taxa de juro tem por objetivo a otimização do custo da dívida e a obtenção de um reduzido nível de volatilidade nos encargos financeiros, ou seja, controlar e mitigar o risco de se incorrer em perdas, resultantes de variações das taxas de juros a que se encontra indexada a dívida financeira da Sociedade.

c) Risco de Liquidez

A política de risco de liquidez tem por objetivo garantir que existam fundos disponíveis a cada momento na Sociedade, suficientes para que estas possa fazer face, em devido tempo, a todos os compromissos financeiros assumidos. Trata-se, portanto, de assegurar que a Sociedade disponha dos meios financeiros necessários (saldos, fluxos financeiros de entrada) para solver compromissos (fluxos financeiros de saída), no momento em que estes se tornam exigíveis.

A obtenção de elevados níveis de flexibilidade financeira, fundamental para a gestão deste risco, tem vindo a ser prosseguida pelo recurso às seguintes medidas de gestão:

- Parcerias com as entidades financiadoras, assegurando o apoio financeiro, nas melhores e/ou nas mais favoráveis conjunturas;
- Realização de um planeamento financeiro, possibilitando a previsão antecipada de excedentes e défices futuros de tesouraria;

- Financiamento dos investimentos no médio e longo prazo, adequando as maturidades da divida e o plano de pagamento das responsabilidades resultantes do financiamento à capacidade de geração de fluxos de caixa de cada projeto da sociedade;
- Manutenção de uma estrutura de dívida com níveis de financiamento de médio e longo prazo cada vez mais reforçada, reduzindo a dependência de fundos mais voláteis de curto prazo, criando-se alguma imunização a fatores conjunturais dos mercados financeiros.
- Contratação e manutenção de linhas de crédito excedentárias de curto prazo, que se constituem como reserva de liquidez, disponíveis para utilização a todo o momento;
- Procura de diversificação das fontes e instrumentos financeiros.

d) Risco de Crédito

A politica de gestão de risco de crédito tem por objetivo garantir que a Sociedade promova a efetiva cobrança e recebimento dos seus créditos sobre terceiros nos prazos estabelecidos e/ou negociados para o efeito.

A exposição da Sociedade ao risco de crédito prende-se sobretudo com as contas a receber decorrentes do desenrolar normal da atividade.

A mitigação deste risco é conseguida preventivamente antes da exposição ao risco, pelo recurso a entidades fornecedoras de informação e perfis de risco de crédito, que permitam fundamentar a decisão de concessão de crédito. Posteriormente, depois de concedido o crédito é promovida pela organização a manutenção de estruturas de controlo de crédito e cobrança.

Estas medidas contribuem para a manutenção dos créditos sobre clientes dentro de níveis não suscetíveis de afetar a saúde financeira da Sociedade.

7. PERDA DE METADE DO CAPITAL SOCIAL

Com referência ao balanço a 30 de junho de 2023, verifica-se que o montante do capital próprio é inferior a metade do capital social da sociedade.

Nestes termos vem a administração da sociedade levar à consideração dos acionistas a realização de uma medida que mantenha o montante do capital próprio em pelo menos 2/3 do capital social, conforme artigo 35º do código das sociedades comerciais.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Relativamente à aplicação de resultados líquidos negativos no montante de € 1.933.274,53 (um milhão novecentos e trinta e três mil duzentos e setenta e quatro euros e cinquenta e três cêntimos), propõe-se a sua afetação a Resultados Transitados.

9. NOTA FINAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, os signatários, individualmente, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório e Contas referente à época 2022/2023 foi elaborado em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Tondela, 15 de setembro de 2023.

A Administração:

C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD
NIF: 510 698 620
Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

BALANÇO INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO DE 2023

(euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 30-06-2023	PERÍODOS 30-06-2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangiveis	4	44 891,06	57 948,23
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	5	40 000,00	93 168,88
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método equiv. patrimonial			
Outros Investimentos financeiros	6	8 430,04	7 072,38
Créditos a receber		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
		93 321,10	158 189,49
Ativo corrente			
Inventários	7	35 596,49	30 474,56
Ativos biológicos			
Clientes	8	801 364,68	434 317,71
Estado e outros entes públicos	9	30,00	6 526,96
Capital subscrito e não realizado	8	-	295 000,00
Outros créditos a receber	8	426 977,11	648 264,85
Diferimentos	10	-	58 722,93
Ativos financeiros detidos para negociação			-
Outros ativos financeiros			-
Ativos não correntes detidos para venda			-
Caixa e depósitos bancários	11	178 845,16	213 220,01
		1 442 813,44	1 686 527,02
Total do ativo		**1 536 134,54**	**1 844 716,51**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00
Ações (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		895,00	895,00
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		- 1 000 895,00	- 2 579 550,31
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		-	-
		-	- 1 578 655,31
Resultado líquido do período		- 1 933 274,53	- 893 429,43
Total do capital próprio	12	**- 1 933 274,53**	**- 2 472 084,74**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	318 657,44	17 172,00
Financiamentos obtidos	8	154 807,40	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras dívidas a pagar		-	-
		473 464,84	17 172,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	8	1 267 031,30	1 503 883,37
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	9	279 464,23	837 102,47
Financiamentos obtidos	8	191 317,60	371 654,53
Outras dívidas a pagar	8	1 133 611,10	1 586 988,88
Diferimentos	10	124 520,00	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
		2 995 944,23	4 299 629,25
Total do passivo		**3 469 409,07**	**4 316 801,25**
Total do capital próprio e passivo		**1 536 134,54**	**1 844 716,51**

Tondela, 15 de setembro de 2023

A Contabilista Certificada:

C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD
NIF: 510 698 620
Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA

A Administração:

CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Datas	
		2022/2023	2021/2022
Vendas e serviços prestados	13.1	1 314 225,12	5 424 190,14
Subsídios à exploração	13.2	7 274,14	251 332,89
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Variação nos inventários de produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	- 28 201,57	- 54 260,76
Fornecimentos e serviços externos	14	- 760 439,59	- 1 865 110,59
Gastos com o pessoal	15	- 2 465 024,46	- 4 134 417,17
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	- 28 000,00	-
Provisões (aumentos/reduções)	16	- 301 485,44	- 17 172,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)			-
Aumentos/reduções de justo valor			-
Outros rendimentos	17	583 705,69	76 200,14
Outros gastos	17	- 177 257,45	- 337 342,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**- 1 855 203,56**	**- 656 580,29**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	- 66 730,16	- 190 705,94
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**- 1 921 933,72**	**- 847 286,23**
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	18	- 10 477,24	- 43 922,39
Resultado antes de impostos		**- 1 932 410,96**	**- 891 208,62**
Imposto sobre o rendimento do período	19	- 863,57	- 2 220,81
Resultado líquido do período		**- 1 933 274,53**	**- 893 429,43**

Tondela, 15 de setembro de 2023

A Contabilista Certificada:

A Administração:

C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD
NIF: 510 698 620
Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA

CD TONDELA - FUTEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 30-06-2022

(euros)

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuido aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
			Capital Subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO ANO EM 01-07-2021	1		1 000 000,00	-	-	-	895,00	-	- 1 306 284,86	-	-	- 1 273 265,45	- 1 578 655,31	-	- 1 578 655,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	- 1 273 265,45	-		1 273 265,45	-	-	-
	2		-	-	-	-	-	-	- 1 273 265,45	-	-	1 273 265,45	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											- 893 429,43	- 893 429,43	-	- 893 429,43
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3											379 836,02	-	-	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO EM 30-06-2022	6=1+2+3+5	12	1 000 000,00	-	-	-	895,00	-	- 2 579 550,31	-		- 893 429,43	- 2 472 084,74	-	- 2 472 084,74

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 30-06-2023

(euros)

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuido aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
			Capital Subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO ANO EM 01-07-2022	6		1 000 000,00	-	-	-	895,00	-	- 2 579 550,31	-		- 893 429,43	- 2 472 084,74	-	- 2 472 084,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de excedentes de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes de revalorização			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			- 1 000 000,00	-	-	-		-	- 88 429,43	-		893 429,43	- 195 000,00	-	- 195 000,00
	7		- 1 000 000,00	-	-	-	-	-	- 88 429,43	-	-	893 429,43	- 195 000,00	-	- 195 000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											- 1 933 274,53	- 1 933 274,53	-	- 1 933 274,53
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8											- 1 039 845,10		-	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital			1 000 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1 000 000,00	-	1 000 000,00
Realizações de prémios de emissão			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	1 667 084,74	-	-	-	1 667 084,74	-	1 667 084,74
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	10		1 000 000,00	-	-	-	-	-	1 667 084,74	-	-	-	2 667 084,74	-	2 667 084,74
POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 30-06-2023	11=6+7+8+10	12	1 000 000,00	-	-	-	895,00	-	- 1 000 895,00	-	-	- 1 933 274,53	- 1 933 274,53	-	- 1 933 274,53

Tondela, 15 de setembro de 2023

A Contabilsitca Certificada:

A Administração:

C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD
NIF: 510 698 620
Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA

CD TONDELA FUTEBOL, SAD

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 30 de Junho de 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS 30.06.2023	PERÍODOS 30.06.2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 573 725,83	5 255 069,30
Pagamentos a fornecedores		- 469 783,03	- 1 185 518,47
Pagamentos ao pessoal		- 1 767 323,97	- 3 188 831,22
Caixa gerada pelas operações		**- 663 381,17**	**880 719,61**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 5 238,01	- 768,00
Outros recebimentos/pagamentos		- 2 057 224,33	- 2 877 508,08
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		**- 2 725 843,51**	**- 1 997 556,47**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		- 33 333,33	- 43 726,02
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		70 000,32	88 214,54
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		7 274,14	151 332,89
Juros e rendimentos similares			18 503,94
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**43 941,13**	**214 325,35**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		761 250,00	1 478 400,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		1 000 000,00	205 000,00
Cobertura de prejuízos		1 517 084,74	
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 636 525,00	- 880 000,00
Juros e gastos similares		- 12 264,21	- 51 550,51
Dividendos			
Reduções de capital e de outros intrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**2 629 545,53**	**751 849,49**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**- 52 356,85**	**- 1 031 381,63**
Efeito das diferenças de câmbio		**-**	**-**
Caixa e seus equivalentes no início do período		**231 202,01**	**1 262 583,64**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	**178 845,16**	**231 202,01**

Tondela,15 de setembro de 2023

A Contabilista Certificada:

A Administração:

Carlos Marques Machado

C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD
NIF: 510 698 620
Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA

ANEXO

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade

A empresa **CD TONDELA - FUTEBOL, SAD**, adiante designada abreviadamente por "**Tondela SAD**" é uma sociedade anónima constituída em 27 de maio de 2013, com sede social sito Complexo Desportivo Estádio João Cardoso – Avenida Eurico José Gouveia, 3460-582 Tondela e que tem como atividade principal a participação na modalidade de futebol, em competições desportivas de caráter profissional, a promoção e organização de espetáculos desportivos, e no fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABÍLISTICO DA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da **TONDELA SAD** regulados pelos seguintes instrumentos legais:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de Julho (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015 de 29 de Julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8258/2015 de 29 de Julho (Normas interpretativas 1 e 2).

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da **Tondela SAD**, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos pela **Tondela SAD** encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidades acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a **Tondela SAD** possuir o controlo sob os mesmos.

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por direitos económicos referentes à aquisição de passes dos jogadores sendo os mesmos amortizados pelo método de linha reta durante o período de vigência do contrato.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Activo Fixo Tangível	Vida Estimada
Equipamento de Transporte	2013 a 2017
Equipamento Administrativo	2013 a 2021
Outros Activos Fixos Tangíveis	2014 a 2022

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

INVENTÁRIOS

Mercadorias

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio.

Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu pelo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados do exercício em que se verifiquem.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e outras a pagar são registadas pelo justo valor e, subsequentemente, pelo respetivo custo amortizado, o qual usualmente não difere do seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica «Caixa e depósitos bancários» correspondem aos valores de caixa, depósitos a ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

PROVISÕES, PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES

São reconhecidos como provisões quando a empresa tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Um ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

REGIME DO ACRÉSCIMO

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar» e «Diferimentos».

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito associado aos juros é reconhecido de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o valor do capital mutuado e a taxa de juro efetiva da operação.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rendibilidade mínima ou compensar deficits de exploração, ou no âmbito de programas de formação profissional) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica «Subsídios à Exploração» da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos em que se tornarem recebíveis.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

EFEITOS DE ALTERAÇÕES DAS TAXAS DE CÂMBIO

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros, sendo o Euro a divisa legal.

Todos os ativos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transações e as das datas das respetivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO

Os impostos sobre o rendimento do exercício reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidas pelo efeito de contabilização dos impostos diferidos, caso existam diferenças temporárias tributáveis e/ou dedutíveis.

O imposto corrente sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas, de acordo com as regras fiscais em vigor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Administração.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras e são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.3 – Outras Políticas contabilísticas relevantes:

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica «Caixa e seus equivalentes» os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros instrumentos financeiros e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos tangíveis e intangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira, e pagamento de dividendos.

3.4 – Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração, baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 30 de junho de 2023:

Registo de provisões e perdas de imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 – Divulgações sobre cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Bases de Mensuração

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Equipamento de Transporte	2013 A 2017	25%
Equipamento Administrativo	2013 a 2021	12,50%
Outros Acivos Fixos Tangíveis	2014 a 2022	12,50%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

(valores expressos em euros)

	30-06-2022	Movimentos			30-06-2023
		Aumentos / Depreciações do Exercício	Alienações	Transferências / Abates	
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	**162 022,88 €**	- €	- €	- €	**162 022,88 €**
- EQUIPAMENTO BÁSICO	101 598,74 €				101 598,74 €
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	50 000,00 €				50 000,00 €
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	9 362,14 €				9 362,14 €
- OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	1 062,00 €				1 062,00 €
- INVESTIMENTOS EM CURSO	- €				- €
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	**104 074,65 €**	**13 057,17 €**	- €	- €	**117 131,82 €**
- EQUIPAMENTO BÁSICO	45 323,43 €	12 811,64 €			58 135,07 €
- EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	50 000,00 €				50 000,00 €
- EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	7 689,22 €	245,53 €			7 934,75 €
- OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	1 062,00 €				1 062,00 €
- INVESTIMENTOS EM CURSO	- €				- €
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	**57 948,23 €**	**- 13 057,17 €**	- €	- €	**44 891,06 €**

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 – Divulgações sobre ativos intangíveis

a) Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo intangível durante o exercício são os que se seguem:

(valores em euros)

	30-06-2022	Movimentos			30-06-2023
		Aumentos / Depreciações do Exercício	Alienações	Transferências / Abates	
ATIVOS INTANGÍVEIS	**283 847,93 €**	**1 512,33 €**	**- €**	**180 042,46 €**	**105 317,80 €**
- DIREITOS DOS JOGADORES	243 847,93 €	1 512,33 €		180 042,46 €	65 317,80 €
- DIREITOS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	20 000,00 €				20 000,00 €
- DIREITOS DE EXPLORAÇÃO E USO DA MARCA E LOGOTIPO	20 000,00 €				20 000,00 €
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	**190 679,05 €**	**53 672,99 €**	**- €**	**179 034,24 €**	**65 317,80 €**
- DIREITOS DOS JOGADORES	190 679,05 €	53 672,99 €		179 034,24 €	65 317,80 €
- DIREITOS DE UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	- €				- €
- DIREITOS DE EXPLORAÇÃO E USO DA MARCA E LOGOTIPO	- €				- €
ATIVOS INTANGÍVEIS	**93 168,88 €**	**- 52 160,66 €**	**- €**	**1 008,22 €**	**40 000,00 €**

6 – OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

(valores expressos em euros)

	30-06-2023	30-06-2022
Fundo de Compensação de Trabalho	8 430,04 €	7 072,38 €
Total	**8 430,04 €**	**7 072,38 €**

7 – INVENTÁRIOS

7.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, sendo este composto pelo valor da compra acrescido das despesas necessárias.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo de aquisição.

7.2 – Quantias escrituradas de inventários

(valores expressos em euros)

	Mercadorias	Total
Inventários Iniciais	30 474,56 €	30 474,56 €
Compras	33 323,50 €	33 323,50 €
Reclassificação e regularização de inventários		- €
Inventários finais	35 596,49 €	35 596,49 €
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	**28 201,57 €**	**28 201,57 €**

8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1 – Bases de mensuração

É política da empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

8.2 – Ativos e Passivos financeiros

(valores expressos em euros)

	Mensuradas ao justo valor	Mensuradas ao custo amortizado	Mensuradas ao custo	Imparidades acumuladas	Reconhecimento inicial
Activos Financeiros:	1 228 341,79	-	-	28 000,00	**1 377 582,56**
Clientes	801 364,68			28 000,00	434 317,71
Adiantamentos a fornecedores					
Capital subscrito e não realizado					295 000,00
Outros Créditos a Receber	426 977,11				648 264,85
Activos financeiros detidos para negociação	-				-
Dos quais: Acções e quotas incluidas na conta "142"					
Outros activos financeiros	-				-
Dos quais: Acções e quotas incluidas na conta "1431"					
Dos quais: Outros instrumentos financeiros incluidos na conta "1431"					
Passivos Financeiros:	2 400 642,40	346 125,00	-	-	**3 462 526,78**
Fornecedores	1 267 031,30				1 503 883,37
Adiantamentos de clientes					
Accionistas/Sócios					
Financiamentos obtidos		346 125,00			371 654,53
Dos quais: empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro					
Dos quais: Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro	-	-	-		-
Aumentos ocorridos no período					
Diminuições ocorridos no período					
Outras Dívidas a Pagar	1 133 611,10				1 586 988,88
Passivos financeiros detidos para negociação					
Outros passivos financeiros					
Ganhos/Perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos Financeiros					
Passivos Financeiros					
Total de rendimentos e gastos do juros em Ganhos/Perdas líquidos reconhecidos de:					
Activos Financeiros					
Passivos Financeiros					

9 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A decomposição da conta de Estado e Outros Entes Públicos é a seguinte:

(valores expressos em euros)

Estado e Outros Entes Públicos	30-06-2023	30-06-2022
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenções na Fonte	30,00 €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	-	6 526,96 €
Sub-Total	**30,00 €**	**6 526,96 €**
Imposto sobre o rendimento	863,57 €	2 208,89 €
Retenção de Imposto sobre rendimentos	46 985,00 €	314 873,87 €
Imposto sobre o valor acrescentado	127 839,31 €	263 573,66 €
Segurança Social	21 898,95 €	118 449,49 €
Fundo de Compensação do Trabalho	748,77 €	235,84 €
Processos Fiscais	81 128,63 €	137 488,86 €
Outras tributações	- €	271,86 €
Sub-Total	**279 464,23 €**	**837 102,47 €**
Total	**- 279 434,23 €**	**- 830 575,51 €**

Com referência aos processos fiscais, foram prestadas garantias bancárias à Autoridade Tributária.

10 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica decompõe-se conforme segue:

(valores expressos em euros)

Diferimentos	30-06-2023	30-06-2022
Gastos a reconhecer	- €	58 722,93 €
Devedores por acréscimos de Rendimentos	- €	- €
Sub-Total	**- €**	**58 722,93 €**
Credores por acréscimos de Gastos	124 520,00 €	- €
Sub-Total	**124 520,00 €**	
Total	**- 124 520,00 €**	**58 722,93 €**

11 – FLUXOS DE CAIXA

11.1 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

(valores expressos em euros)

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo
Caixa	1 034,42 €	16 328,51 €	17 078,51 €	284,42 €
Depósitos à Ordem	212 185,59 €	4 643 699,41 €	4 677 324,26 €	178 560,74 €
Outros depósitos bancários	- €			- €
Total de Caixa e Depósitos Bancários	213 220,01 €	4 660 027,92 €	4 694 402,77 €	178 845,16 €
Dos quais Depósitos bancários no exterior				-

12 – CAPITAL E RESERVAS

12.1 – Montante do capital social:

A 30 de junho de 2023, a sociedade detinha um capital social de 1.000.000,00 euros, encontrando-se integralmente liberado.

12.2 – Ações representativas de capital social:

A 30 de junho de 2023, a empresa detinha um capital social de 200.000 ações, ao valor nominal de 5 euros.

12.3 – Aumentos/reduções de capital realizados no período:

Na Assembleia Geral, realizada a 20 de outubro de 2022, os acionistas deliberaram por unanimidade realizar um uma redução de capital no valor de 1.000.000,00 euros, para cobertura de prejuízos acumulados, e aumento de capital de 1.000.000,00 euros. Para este aumento de capital foram emitidas mais 200.000 ações ao preço nominal de 5 euros cada ação.

Mais ficou deliberado nesta assembleia geral, a cobertura de prejuízos no montante de 1.600.000 euros por entradas em dinheiro a realizar pelo único acionista.

12.4 – Variação de capital próprio:

(valores expressos em euros)

	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Capital	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €
Acções (quotas) Próprias				
Outros Instrumentros de capital				- €
Prémios de emissão				
Reservas	895,00 €	- €	- €	895,00 €
Reservas legais				- €
Outras reservas				- €
Resultados transitados	- 2 579 550,31 €	893 429,43 €	2 472 084,74 €	- 1 000 895,00 €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis				- €
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				
Outros				- €
Outras variações no capital próprio	- €			- €
Resultado Liquido do Exercicio	- 893 429,43 €	1 794 074,53 €	893 429,43 €	- 1 794 074,53 €
	- 2 472 084,74 €			- 1 794 074,53 €

13 – VENDAS, PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO

13.1– Vendas e Prestações de Serviços - Esta rúbrica detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

	30-06-2023	30-06-2022
Bilheteira	28 439,74 €	203 032,57 €
Merchandising	41 727,63 €	79 953,75 €
Direitos Televisivos	450 000,00 €	3 600 528,46 €
Patrocinio e Publicidade	327 051,42 €	746 664,18 €
Participação em competiçoes nacionais	167 382,69 €	405 304,01 €
Atividades Comerciais	299 623,64 €	388 707,17 €
Total	**1 314 225,12 €**	**5 424 190,14 €**

(valores expressos em euros)

	30-06-2023	30-06-2022
Vendas e Prestação de Serviços		
Mercado Nacional	1 286 225,12 €	5 424 190,14 €
Mercdo Comunitário	28 000,00 €	- €
Outros Mercados	- €	- €
Total	**1 314 225,12 €**	**5 424 190,14 €**

13.2– Subsídios à Exploração - Esta rúbrica detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

	30-06-2023	30-06-2022
Federação Portuguesa de Futebol	- €	147 701,97 €
Mecanismo de Apoio (ClubesDespromovidos)	- €	100 000,00 €
IEFP	7 274,14 €	3 630,92 €
Total	**7 274,14 €**	**251 332,89 €**

14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A decomposição da rubrica de fornecimentos e serviços externos é a seguinte:

(valores expressos em euros)

	30-06-2023	30-06-2022
Subcontratos	20 421,76	265 030,10
Serviços especializados	116 210,65	451 640,54
Publicidade	2 789,60	10 846,50
Vigilância e segurança	34 960,38	79 308,40
Honorários	113 550,70	112 728,15
Comissões	72 865,00	230 394,64
Conservação e Reparação	69 938,28	53 065,01
Serviços bancários	15 577,34	28 297,30
Ferramentas e Utensílios	5 424,13	7 544,46
Livros e Documentação Técnica	87,96	-
Material de escritório	2 191,13	3 547,40
Artigos para oferta	9 969,87	16 980,66
Electricidade	44 179,88	56 350,98
Combustível	10 697,40	9 664,33
Água	15 861,01	13 644,21
Deslocações e Estadas	137 193,64	290 211,70
Rendas e Alugueres	16 069,94	50 111,83
Comunicação	9 640,48	7 744,66
Seguros	10 801,02	11 654,78
Contencioso e Notariado	11 328,38	2 917,61
Despesas de Representação	6 269,52	14 124,96
Limpeza e Conforto	8 751,86	11 762,45
Outros Serviços	25 659,66	137 539,92
Totais	**760 439,59 €**	**1 865 110,59 €**

14.1 – Comissões:

A decomposição da rubrica de comissões é a seguinte:

(valores expressos em euros)

Comissões	30-06-2023	30-06-2022
Gastos honorários a agentes desportivos	72 865,00 €	230 394,64 €
Outras comissões	- €	- €
	72 865,00 €	**230 394,64 €**

15 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

15.1 – Informações gerais:

O número de 42 pessoas ao serviço e número de horas trabalhadas é de 82.380

(valores expressos em euros)

Gastos com Pessoal	30-06-2023	30-06-2022
Remunerações dos orgãos sociais	- €	- €
Remunerações do pessoal	**2 007 792,49 €**	**3 296 330,90 €**
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações	14 767,12 €	
Encargos sobre remunerações	165 303,68 €	298 660,96 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	220 431,75 €	411 374,33 €
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	56 729,42 €	128 050,98 €
	2 465 024,46 €	**4 134 417,17 €**

16 – PROVISÕES

16.1 – Informações gerais:

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou de outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a empresa. A empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo é contingente e o reconhecimento é apropriado.

A 30 de junho de 2023, a empresa tinha os seguintes ativos contingentes:

(valores expressos em euros)

Provisões	30-06-2023	30-06-2022
Provisões para processos judiciais em curso	318 657,44 €	17 172,00 €
Outras provisões	- €	- €
	318 657,44 €	**17 172,00 €**

No exercício de 2022, época 2022/2023, registaram-se provisões no montante de 301.485,44€, referente a:

- Processo judicial com a Autoridade Tributária, referente ao IRC do exercício de 2018, no montante de 162.485,44€;
- Processo judicial com o Tribunal da Concorrência, no montante de 139.000,00€.

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 – Outros rendimentos:

(valores expressos em euros)

	30-06-2023	30-06-2022
Rendimentos suplementares	11 709,13 €	800,00 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	9 433,88 €	2 560,98 €
Alienações de Ativos Intangíveis - Direitos de Jogadores	450 000,00 €	- €
Descontos Obtidos	2,10 €	60,23 €
Diferenças de câmbio favoráveis	- €	2 622,51 €
Correções relativas a períodos anteriores	15 401,09 €	16 013,99 €
Mecanismo de solidariedade	9 433,88 €	4 334,00 €
Indemnizações	10 633,75 €	5 814,04 €
Outros	77 091,86 €	43 994,39 €
Total	**583 705,69 €**	**76 200,14 €**

17.2 – Outros gastos:

(valores expressos em euros)

	30-06-2023	30-06-2022
Impostos	6 767,99 €	1 887,30 €
Alienações de Ativos Intangíveis - Direitos de Jogadores	1 008,22 €	11 785,46 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	- €	21 721,62 €
Correções relativas a periodos anteriores	6 608,24 €	1 624,39 €
Multas e Coimas	60 769,25 €	6 893,83 €
Donativos	11 320,00 €	8 123,12 €
Quotizações	3 045,68 €	3 537,18 €
Encargos não devidamente documentados	724,99 €	631,81 €
Juros de mora e compensatórios	2 638,76 €	7 363,16 €
Outros	84 374,32 €	273 775,07 €
Total	**177 257,45 €**	**337 342,94 €**

18 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

(valores expressos em euros)

	30-06-2023	30-06-2022
Juros de Financiamentos Obtidos	10 477,24 €	43 922,39 €
Total	**10 477,24 €**	**43 922,39 €**

19 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos:

	30-06-2023	30-06-2022
Imposto Corrente	863,57 €	2 220,81 €
Impostos diferidos relativos ao reconhecimento de diferenças temporárias		
Imposto diferido	- €	- €
Imposto do exercício	863,57 €	2 220,81 €

20 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

20.1 – Garantias e avales prestados

Encontram-se prestadas as seguintes garantias:

- Garantia bancária a favor da Autoridade Tributária relativa a processo fiscal.
- Consignação de rendimentos publicitários da "SPORT TV, SA" a favor do Banco Montepio.

20.2 – Honorários do Fiscal Único (Código das Sociedades Comerciais art. 66.º - A, n.º 1, alínea b)):

Revisor Oficial de Contas	Honorários Faturados
Anjos & Associados - S.R.O.C., Lda.	7 650,00 €
Total	**7 650,00 €**

21 – OUTRAS INFORMAÇÕES DIVULGAÇÕES

21.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

***a)* Natureza do relacionamento das partes relacionadas:**

Entidades que participam no capital da empresa		
NIPC	505212722	
Denominação	Clube Desportivo de Tondela	
Sede	3450-582 Tondela	
Participação imediata no capital social - valor	1 000 000,00 €	
Participação imediata no capital social - %	100%	
Participação dos direitos de voto	100%	
Data de início de participação no capital da empresa	28-10-2022	

b) Quantia dessas operações e natureza da relação com a parte relacionada

(valores expressos em euros)

Empresa	Compras		Vendas e PS		Contas a Receber		Contas a Pagar	
	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022	30-06-2023	30-06-2022
Clube Desportivo de Tondela	32 490,23	93 643,12	560,00	2 134,16	163 032,87	23 022,82	-	275 521,81
Totais	**32 490,23**	**93 643,12**	**560,00**	**2 134,16**	**163 032,87**	**318 022,82**	**-**	**275 521,81**

22 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Relativamente à aplicação de resultados líquidos negativos no montante de 1.933.274,53 €, propõe-se a seguinte afetação:

- Resultados Transitados: 1.933.274,53 € (um milhão novecentos e trinta e três mil duzentos e setenta e quatro euros e cinquenta e três cêntimos).

Tondela, 15 de setembro de 2023

A Contabilista Certificada:

A Administração:

C. D. TONDELA
FUTEBOL SAD
NIF: 510 698 620
Tel./Fax: 232 821 447 • 3460-582 TONDELA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CD TONDELA – FUTEBOL,SAD** (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2023 (que evidencia um total de 1.536.134,54 euros e um total de capital próprio negativo de 1.933.274,53 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.933.274,53 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CD TONDELA – FUTEBOL,SAD** em 30 de Junho de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as "Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística".

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos

independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Conforme se pode constatar pelo balanço reportado a 30 de Junho de 2023 o valor dos capitais próprios da Entidade são negativos em 1.933.274,53 euros (em 30 de Junho de 2022 eram negativos em 2.472.084,74 euros), pelo que se encontra perdido mais de metade do capital social, que ascende a 1.000.000 euros, tal como vem referido na nota 7 do Relatório de Gestão. Por outro lado, o ativo corrente é inferior ao passivo corrente em 1.553.130,79 euros (2.613.102,23 euros em 30 de Junho de 2022). Conforme se encontra mencionado na nota 3.2 do anexo, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade das operações, a qual se encontra dependente de instituições financeiras e outras entidades financiadoras, assim como da rentabilidade futura das operações e das transações com direitos desportivos sobre jogadores. Estas situações indiciam uma incerteza material sobre a continuidade da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as "Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística";

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 18 de Outubro de 2023

Anjos & Associados – SROC, Lda
Representada por: Dr. Jónatas de Jesus Margarida
ROC nº 1037, inscrito na CMVM sob o nº 20160651

PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

NA QUALIDADE DE FISCAL ÚNICO

EXERCÍCIO DE 2022

Exmos. Senhores,

1 - Em cumprimento do que se encontra legalmente estabelecido, o Revisor Oficial de Contas na qualidade de Fiscal Único da ***"CD TONDELA – FUTEBOL, SAD"*** submete à apreciação o seu parecer referente ao Relatório de Gestão, ao Balanço, à Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa, e respetivo Anexo, que constituem os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2022.

2 - Acompanhamos a gestão global da empresa e verificamos o adequado suporte, sob a forma de registos específicos, das Demonstrações Financeiras, tendo emitido a respetiva Certificação Legal das Contas, em anexo, a qual deve ser considerada como parte integrante deste relatório.

3 - No âmbito das nossas funções verificamos que:

a) O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, Demonstração das alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo, foram preparados de acordo com as disposições legais;

b) As politicas contabilísticas e os critérios valorimétricos são adequados;

c) O relatório de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade, evidenciando os aspetos mais significativos.

4 - Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Administração e dos serviços, e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que sejam aprovados:

a) O Relatório de Gestão;

b) As Demonstrações Financeiras;

c) A proposta de aplicação dos resultados.

Porto, 18 de Outubro de 2023

Anjos & Associados – SROC, Lda
Representada por: Dr. Jónatas de Jesus Margarida
ROC nº 1037, inscrito na CMVM sob o nº 20160651